

Manifestação de estranheza e contrariedade ao Banrisul

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul – Sinpro/RS, o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Privado dos Vales do Rio Grande do Sul – Sintep/Vales, o Sindicato dos Trabalhadores em Administração Escolar no Rio Grande do Sul – Sintae/RS e a Associação dos Docentes da Ulbra – Adulbra manifestam, em nome dos professores e funcionários técnicos e administrativos, sua estranheza e contrariedade com a conduta e o voto do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul na Assembleia Geral de Credores da Recuperação Judicial da Aelbra/Ulbra realizada no último dia 14 de dezembro.

O voto expresso pela representante do Banco, conforme é de vosso conhecimento, surpreendeu não apenas as entidades signatárias, mas todos os protagonistas e participantes do extenso esforço de construção de um Plano de Recuperação Judicial – PRJ Modificativo, no qual todas as reivindicações do Banrisul, em detrimento inclusive de créditos de trabalhadores, credores da classe I, foram atendidas pela recuperanda.

As entidades sindicais e associativa registram a mais absoluta surpresa com o descaso evidenciado pela representação do Banco, com as potenciais consequências nefastas do seu voto, especialmente a perspectiva de falência do empreendimento que emprega milhares de trabalhadores no Rio Grande do Sul e em outros quatro estados brasileiros.

Maior ainda a nossa surpresa e incompreensão, uma vez que, face a possibilidade de falência, é ínfima a perspectiva do Banco de aportar seus créditos.

As signatárias encaminham a presente manifestação em nome de seu efetivo protagonismo nas numerosas e intensas negociações realizadas com a recuperanda e com os demais credores em nome da preservação dos empregos, dos salários e dos créditos trabalhistas dos milhares de professores e funcionários da Aelbra.

Era essa expectativa e o ideal que imaginávamos estar compartilhando com o Banrisul, especialmente por sua condição de banco público comprometido com os valores do trabalho e da educação, que no caso presente, estão sintetizados na instituição Aelbra/Ulbra, que apesar de seu histórico de endividamento, continua prestando relevantes serviços à sociedade gaúcha e brasileira.

Manifestamos, por derradeiro, a expectativa de revisão do posicionamento e conseqüente alinhamento com o esforço de tentar preservar a instituição recuperanda, seus empregos, seu potencial acadêmico e sua contribuição ao desenvolvimento do estado e do país.

Sendo o que se apresenta.

Marcos Julio Fuhr

p/ Sinpro/RS

Sintep/Vales

Sintae/RS

Adulbra